

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim informativo

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/08/2015 - Especial Goiânia

# Vigilantes de Goiânia venham lutar pelos seus direitos!

**Assembleia domingo, dia 30, às 9h, no auditório Jaime Câmara, na Câmara Municipal de Goiânia**



Os vigilantes de Goiânia estão cada vez mais perto de, finalmente, ter a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada. Por isso, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) convoca todos os companheiros para participarem no próximo domingo, dia 30 de agosto, às 9h, da Assembleia Geral a ser realizada no Auditório Jaime Câmara, na Câmara Municipal de Goiânia. Os rumos da data-base dos companheiros serão discutidos e a participação de todos é fundamental para garantir que a vontade da categoria seja feita.

A assembleia cumpre também o que foi solicitado pelo procurador do Trabalho Luiz Eduardo Guimarães Bojart. Ele

propôs mais uma assembleia geral, e que esta fosse realizada com a CNTV e a FITV, para tratar dos acertos finais da data-base. O superintendente Regional do Trabalho Dr. Arquivaldo Bites reconhece o resultado desta negociação.

Durante a última reunião realizada no Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 4 de agosto, o Dr. Bojart atendeu à solicitação dos vigilantes de que a CNTV os representasse nas negociações, mas determinou que a FITV também participasse. Segundo documento assinado pelo procurador é “possível e viável a tentativa de mediação da negociação coletiva, desde que conduzidas pelo lado da categoria profissional pelas entidades de grau superior em

conjunto (CNTV e FITV), e pelo lado patronal pelo Sindesp”.

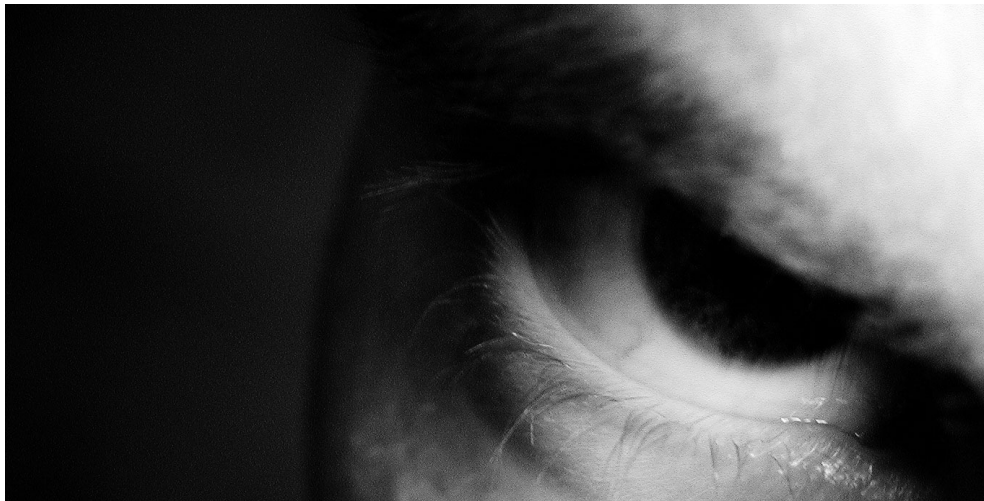
“A CNTV já vem representando outras entidades Brasil afora nas mesas de negociações, portanto, para nós, essa negociação não é novidade”, disse o presidente Federação Interestadual dos Vigilantes do DF, RJ e GO (Fevig), Moisés Alves da Consolação, tranquilizando os vigilantes de Goiânia. “Essa é a forma que encontramos para não perdermos a data-base desse ano. Por isso estamos enfrentando todos os tipos de situações. Queremos recuperar a data-base e esse foi o jeito. Esperamos que os companheiros compareçam em massa para dar transparência e vigor à negociação”, convocou Moisés.

## Assembleia Geral

**Domingo, às 9h**

**Auditório Jaime Câmara,  
Câmara Municipal de Goiânia  
Av. Goiás, 2001 - St. Central**

# 12 x 36: É o fim da jornada ou chantagem de patrões picaretas?



A Fenavist vem anunciando o fim da jornada 12x36 com a intenção de chantagear os vigilantes e encurralar a mobilização que vem tomando conta da categoria em todo o país. Com o avanço do Piso Nacional de R\$ 3 mil no Congresso Nacional a entidade patronal tem utilizado a 12x36 como instrumento indecente nas negociações de 2016. Eles mesmos já lançaram mão da mesma artimanha durante a luta pelo adicional de 30% de periculosidade.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) já respondeu aos patrões, em julho passado, e apontou os fundamentos mentirosos da chantagem, rechaçando qualquer negociação sobre a 12x36. A CNTV destacou que a Fenavist não assina Convenção Coletiva e reforçou que não vai cair no jogo dos patrões. “Não negociamos coisas de prostíbulo”, assegurou o presidente da CNTV, José Boaventura.

“A intenção desses patrões picaretas é ‘fazer bolhas’, como os pescadores fazem com os peixes para empurrá-los até a

rede”, exemplificou Boaventura. Segundo ele, mesma manobra foi feita há dois anos, em Goiás. Os patrões produziram material para amedrontar os vigilantes e até financiaram uma direção pelega de um sindicato de vigilantes para causar terror na categoria. “Queriam ‘agitar as bolhas’, mas a CNTV e outro sindicato de luta desarmaram a rede”, afirmou.

“A Fenavist não tem poder de garantir ou retirar a jornada 12x36. É uma negociação feita entre o sindicato laboral e o patronal de cada Estado ou região. Portanto, essa negociação está se dando agora, no momento em que assinamos a Convenção. Essa luta já aconteceu em Goiás e nós fomos os vencedores”,

esclareceu o presidente da Fevig, Moisés Alves da Consolação.

Agora, os patrões querem voltar com a mesma jogada. “O pior é que tem gente ‘agitando bolha de novo’ e até negociando jornada de oito, seis, 4/4/4 e outras traições”, denunciou Boaventura. O que não se fala é que os patrões estão fraudando as convenções coletivas obrigando vigilantes dobrar, cobrir outros em reciclagem, etc. e depois são obrigados, na Justiça, a pagar as horas extras resultantes da desfiguração da escala 12x36.

A CNTV, federações e sindicatos de luta enfrentarão novamente e derrotarão a chantagem dos patrões picaretas e caloteiros assim como derrotaram a proposta de horista nas negociações deste ano. “Sem contar na malandragem embutida na Lei das Domésticas, que tirava nosso direito ao pagamento do intervalo intrajornada e DSR”, completou.

Não à chantagem! Não à mentira! 12x36 é liberdade do vigilante, e liberdade não se negocia. Esta liberdade é, inclusive, de ter outro emprego, caso queira.

Piso Salarial de R\$ 3 mil! Mais direitos, mais respeito! Chega de picaretagem e calote!

**Participe, no dia 28 de agosto, do Dia de Protesto, Ações e Paralisações contra a chantagem e em defesa do Piso Nacional.**

Fonte: CNTV

#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF